

RELAÇÃO HUMANO-CÃO NO CONTEXTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: ESTRATÉGIAS COMUNICATIVAS ENTRE CÃO OUVINTE E TUTOR SURDO

Joseane Emanuele Trindade Oliveira¹; Emilly Cassandra Bonifácio Ramos²; Amanda Thais Santos Coutinho¹; Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal De Aquino⁴.

1. Joseane Emanuele Trindade Oliveira, Voluntária PIVIC, Graduando em Letras Libras, Instituto ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: joseanetrindade20@gmail.com; 2. Emilly Cassandra Bonifácio Ramos, Graduanda em Letras Libras, Instituto ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: cassiemy63@gmail.com 3. Amanda Thais Santos Coutinho, Graduando em Medicina Veterinária, Instituto ISPA/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: atsc836@gmail.com; 4. Dr^a. Prof^a. Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal De Aquino; Instituto ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ana.guimbal@ufra.edu.br.

RESUMO: Esta pesquisa explorou as estratégias de comunicação visual entre cães ouvintes e tutores surdos, um campo ainda pouco estudado na interseção entre comportamento animal e linguística. A questão central da investigação foi entender como se deu o processo de comunicação entre cão e tutor, considerando o contexto da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Estudos prévios (Serpell, 2004; Darwin, 1872) destacaram a importância da comunicação na interação humano-animal, tanto para expressões emocionais como para o estabelecimento de acordos comportamentais. A relevância desta pesquisa residiu na compreensão dos sinais visuais utilizados por cães e tutores, oferecendo insights para intervenções práticas em casos de surdez e treinamento animal. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e quantitativa, com um levantamento sistemático de literatura e análise de material audiovisual que documentou interações entre cães ouvintes e tutores surdos. A análise foi realizada com o auxílio do software ELAN, permitindo uma codificação detalhada dos comportamentos e sinais emitidos. Como referencial teórico, foram considerados estudos sobre bioacústica e comunicação emocional em animais (Fillipi, 2020), assim como abordagens de interação prosódica (Tomasello, 2003). Embora os dados estivessem em fase inicial de coleta, os resultados demonstraram padrões específicos de comunicação visual adaptados ao contexto de tutores surdos, incluindo gestos e posturas corporais dos cães. Os achados contribuíram para o desenvolvimento de técnicas de treinamento que facilitam a interação em contextos de deficiência auditiva, além de enriquecer o conhecimento sobre as capacidades de comunicação interespecíficas. Como encaminhamento futuro, sugeriu-se a expansão deste estudo para diferentes espécies e contextos, a fim de explorar variações nos sinais comunicativos.

PALAVRAS-CHAVE: relação humano-cão; cão ouvinte; tutor surdo.